

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Espectáculo do Pe. Borga: A paróquia de N. Sr.ª de Fátima promove um espectáculo musical com o Pe. Borga, a realizar neste domingo, dia 20, às 16 horas, no Castelo de Santiago da Barra, em Viana do Castelo, ao preço de 10 € por pessoa, para adultos, e de 5 € para crianças entre os 7 e os 14 anos. A receita do espectáculo reverte a favor da conclusão das obras da nova Igreja. Os bilhetes encontram-se à venda no nosso Centro de Convívio. É um espectáculo que vale a pena e é para uma boa causa. Compre o bilhete com antecedência para ter a certeza de que terá um lugar reservado para si!

Não há Missa: Na próxima 6.ª feira, dia 25.

Ofertório para a nova Igreja: No ofertório mensal para a igreja nova, feito no passado domingo, foram entregues 14 envelopes e notas e moedas soltas, num total de 324,95 €. Todos os contributos serão publicados no próximo número deste Boletim. Quem se esqueceu ou ainda não teve oportunidade de contribuir com a sua partilha, pode ainda entregar ao pároco durante esta semana.

Donativos para a Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Inocência Gonçalves de Barros – 10 (mensal); Manuel Fernandes Pereira e Etelvina Freitas Viana – 20 € (mensal); Maria da Conceição Freitas da Lomba – 10 €; José Augusto Almeida Faria – 50 € (mensal: Março e Abril); Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 15 € (referente à venda de bolos); Paulo Jorge Torres de Carvalho, de Subportela – 200 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias; Manuel José Cerqueira (30.º dia)
22	Ter	18,30	Manuel Freitas da Silva; Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha
23	Qua	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Maria Júlia da Silva e Joaquim José da Silva Coimbra
24	Qui	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Armando Cunha Ramalho; João Malheiro Valadares e família
25	Sex		
26	Sáb	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; António Reto; Álvaro Gonçalves de Araújo; Etelvina Martins de Sousa Miranda; José Lino Freitas Ferreira; Cassiana Longarito Fernandes Pereira, Arnaldo Passos Viana e Manuel da Silva Ribeiro; António Gonçalves Vieira
27	Dom	10	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA

N.º 368 – 20/04/2008

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



5.º Domingo da Páscoa - Ano A



Pai está em Mim.» (Evangelho)

«Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim. ... Quem Me vê, vê o Pai. ... As palavras que Eu vos digo, não as digo por Mim próprio; mas é o Pai, permanecendo em Mim, que faz as obras. Acreditai-me: Eu estou no Pai e o

Celebrar o Património Religioso, testemunhar a ousadia da fé!

Por: João Soalheiro

A humanidade inteira foi convocada pelo ICOMOS, da UNESCO, a celebrar no dia 18 de Abril o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, este ano de 2008 dedicado ao "Património Religioso e Espaços Sagrados". A eleição de um tal tema dá bem conta da relevância que o fenómeno religioso, e o universo simbólico que o configura, tem na vida das sociedades de hoje! Sem nos determos nas perturbações que uma laicidade mal equacionada, ou mesmo arvorada em bandeira política, tem causado em amplos horizontes, a decisão do ICOMOS mais não faz do que reconhecer a importância que o sagrado tem na vida de milhões de pessoas em todo o mundo e que atinge tantos outros milhões, seja através da estética, da memória histórica, ou das identidades culturais.

Sem perder de vista a vocação primeira de tais "espaços sagrados", uma tal celebração traz ao nosso convívio colectivo e a uma escala global um conjunto amplo de questões, que nos ajudam a reflectir, em última instância, o lugar do próprio crente na construção da comunidade mais vasta em que aquele se integra. Certo, ao erguerem notáveis edifícios e ao produzirem todo um conjunto de bens que lhes vestem a alma, as religiões contribuíram e continuam a contribuir decisivamente para a construção de identidades culturais, tantas vezes até étnicas. Mas é sobretudo de pessoas que falamos, não dos seus objectos ou dos lugares dos seus afectos, quando a visão do mundo se acerta pela lente da transcendência!

Hoje é pedido aos lugares de culto e aos agentes que os mantêm vivos, bem entendido, que voltem a assumir um papel que já desempenharam em outras épocas, em moldes sem dúvida diferentes: que avulsem como centros geradores e potenciadores de cultura, que sejam, eles mesmos, sujeitos activos e protagonistas de cultura. Isto é, centros de humanização, em sociedades cada vez mais marcadas pela fragmentariedade dos ideais e das práticas. O Cristianismo tem para oferecer, a este respeito, não apenas a memória dos contributos dados no passado, mas a capacidade de continuar a rasgar caminhos de ousada novidade. As suas igrejas, as suas capelas, os seus santuários são espaços de vida, espaços dedicados a sinalizar na nossa existência trilhos de eternidade, onde a grandeza das mulheres e dos homens se faz ainda maior, de mãos dadas com um Deus que lhes está próximo. E, como lugares de tal encontro, eles revelam-se, de facto, como "espaços sagrados".

5.º Domingo da Páscoa – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Act. 6, 1-7

2.ª leitura: 1 Pe. 2, 4-9

Evangelho: Jo. 14, 1-12

- A marca cristã -

O facto de o livro dos Actos dos Apóstolos incluir a narração da chamada ‘instituição dos Diáconos’ faz com que este episódio salte as barreiras das circunstâncias que o motivaram, para se transformar em espelho, no qual as comunidades cristãs de todos os tempos se podem rever.

Em síntese, é-nos apresentada uma comunidade (já) com problemas, patentes em divisões (helenistas e hebreus) e num certo mal-estar, provocado por atendimentos diferenciados das viúvas. Os Apóstolos, tendo tomado conhecimento da situação, convocam a comunidade para, de forma consensual, ser encontrada a melhor solução. São consciencializadas as três dimensões estruturantes da comunidade: liturgia (oração), anúncio (palavra) e caridade (serviço das mesas). Aos Apóstolos incumbem as duas primeiras. Para a dimensão da caridade, serão escolhidos elementos “de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria”, a quem os Apóstolos “imporão as mãos”.

Encontrada a solução, tudo passa a decorrer com normalidade: “a palavra de Deus vai-se divulgando cada vez mais, o número dos discípulos aumentava consideravelmente e obediência à fé também grande número de sacerdotes” e, certamente, também foram corrigidas as desigualdades no serviço dos necessitados.

Que mensagem e que desafios podemos encontrar neste texto para os nossos dias? Antes de mais, a necessidade de serem reconhecidos os problemas e dificuldades existentes e de, em conjunto, se procurar a melhor solução possível. Depois, a definição das prioridades e a divisão de responsabilidades e tarefas, procurando para cada função as pessoas mais indicadas. Finalmente, um trabalho coordenado e harmonizado, para que a comunidade cristã possa, correspondendo à sua missão, crescer, exigindo-se para isso de todos também um espírito de serviço e não de protagonismo ou de poder.

À luz deste texto, percebem-se melhor algumas das recomendações feitas pelo Papa aos nossos Bispos, em Novembro último, e como a maioria das nossas comunidades paroquiais ainda tem um longo caminho a percorrer, para que todos os seus membros se tornem “pedras vivas” e acabem as ‘guerrinhas e competições’, de forma a que todos entrem “na construção deste templo espiritual”, pois todos procuram em Cristo, “o caminho, a verdade e a vida” que ao Pai nos conduz.

De facto, cristão que não sirva para servir, não serve para nada!

P. José de Castro Oliveira

Relativismo ameaça novas gerações, diz Bento XVI

Bento XVI alertou para os riscos do relativismo e da secularização na formação das novas gerações, num discurso dirigido ao mundo universitário católicos dos EUA.

O Papa alertou para a importância da educação num tempo de relativismo crescente, de falta de valores, sobretudo, daqueles para quem a novidade é a única coisa que realiza a liberdade.

“Observamos hoje certa timidez diante da categoria do bem e uma imprudente caça de novidades em evidência como realização da liberdade. Somos testemunhas da convicção de que toda esperança tenha o mesmo valor e da relutância em admitir imperfeições e erros. E particularmente inquietante é a redução da preciosa e delicada área da educação sexual à gestão do ‘risco’, privada de qualquer referência à beleza do amor conjugal”, assinalou.

Falando na Universidade Católica de Washington, o Papa frisou que “os conflitos pessoais, a confusão moral e a fragmentação do conhecimento” colocam novos desafios para a formação académica e a educação, “fundados na unidade da verdade e no serviço à pessoa e à comunidade”.

A situação é ainda mais delicada, segundo Bento XVI, “nas sociedades em que a ideologia do secularismo coloca uma divisória entre verdade e fé”.

“Esta divisão levou à tendência de igualar verdade e conhecimento e de adoptar uma mentalidade positivista que, rejeitando a metafísica, nega os fundamentos da fé e rejeita a necessidade de uma visão moral. Verdade significa mais do que conhecimento: conhecer a verdade levamos a descobrir o bem. A verdade fala ao indivíduo na sua inteireza, convidando-nos a responder com todo o nosso ser”, sublinhou.

Para Bento XVI, “a autêntica liberdade não pode jamais ser alcançada no afastamento de Deus. Uma escolha semelhante significaria, em última análise, subestimar a genuína verdade de que precisamos para nos entendermos a nós mesmos”.

“A revelação de Deus oferece a todas as gerações a possibilidade de descobrir a verdade última sobre a própria vida e sobre o fim da história. Este dever não é nada fácil: envolve toda a comunidade cristã e motiva toda a geração de educadores cristãos a garantir que o poder da verdade de Deus forje toda a dimensão das instituições”, prosseguiu.

O Papa pronunciou-se, em particular, sobre a necessidade de deixar vincada a identidade católica nas Universidades que se apresentam como tal: “Aceitamos a verdade que Cristo revela? Nas nossas universidades e escolas, a fé é tangível? Atribuimos à fé fervorosas expressões na liturgia, nos sacramentos, mediante a oração, os gestos de caridade, a solicitude pela justiça e o respeito pela criação de Deus?”, perguntou.

Bento XVI concluiu com “uma palavra especial de encorajamento aos catequistas, leigos e religiosos que se empenham em assegurar que os jovens se tornem, a cada dia, mais capazes de apreciar o dom da fé”.

INFORMAÇÕES

Ofertório para o

Instituto Especial do Clero: O Ofertório das Missas deste domingo, dia 20, reverte para o Instituto Especial do Clero, um Fundo Diocesano de apoio aos sacerdotes com menos recursos e aos idosos da Casa Sacerdotal.

Distribuição do Jornal Missionário “Evangelizar”:

Colaboradores dos Missionários Combonianos vêm à nossa paróquia para, no fim das Missas deste domingo, dia 20, distribuir gratuitamente o Jornal Missionário “Evangelizar”. As ofertas voluntárias que queiram dar serão destinadas ao apoio a crianças prestado pelas Missões.

Não há atendi- mento no Cartório

Paroquial: Na próxima 4.ª feira, dia 23, das 19 às 20 h., por o pároco ter outros compromissos pastorais a essa hora.

(Mais informações na pág. 4)